

## **ABORDAGEM GEOGRÁFICA DO PACS/PSF**

Martha Priscila Bezerra Pereira

Geógrafa e Ms em Geografia - Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do Município de Santa Rita – PB, [mpbcila@yahoo.com.br](mailto:mpbcila@yahoo.com.br)

Christovam Barcellos

Pesquisador – Departamento de Informações em Saúde – Fiocruz, [xris@fiocruz.br](mailto:xris@fiocruz.br)

A implantação de programas no setor das políticas públicas de saúde que possuem um nível de hierarquização desde o nível federal ao municipal permite tanto a elaboração de projetos que promovam o desenvolvimento local quanto à utilização de conceitos e ferramentas inerentes à geografia no sentido de melhorar a qualidade do planejamento de novas localidades e o monitoramento de áreas previamente delimitadas pelos programas. O Programa de Saúde da Família se apoia em princípios básicos como a hierarquização dos serviços de saúde, a territorialização e a formação de equipe multiprofissionais que são objetos tradicionais de estudo da Geografia da Saúde. O reconhecimento desse território é um passo básico para a caracterização da população e de seus problemas de saúde, bem como para a avaliação do impacto dos serviços sobre os níveis de saúde dessa população. Além disso, permite o desenvolvimento de um vínculo entre os serviços de saúde e a população, através de práticas de saúde orientadas por categorias de análise de cunho geográfico. No entanto, percebe-se que na maioria dos programas implantados o aproveitamento de geógrafos é mínimo senão nulo. Em decorrência desse fato, na fase do planejamento, por exemplo, não se faz um mapeamento prévio que corresponda à realidade inicial de trabalho com a divisão territorial de áreas e microáreas (menor unidade territorial dos programas que abrange aproximadamente 450 a 750 habitantes), sendo realizada a seleção por bairros ou trechos de logradouros escolhidos aleatoriamente. Esse desenho de áreas não permite avaliar a abrangência e cobertura dos programas, além de dificultar a incorporação de informações sócio-ambientais dessas áreas. Esse estudo busca mostrar a importância do trabalho do geógrafo nesses programas no sentido de tornar o trabalho mais eficiente. Para viabilizar a pesquisa pretende-se analisar a escala territorial como conceito base do PACS/PSF, avaliar algumas experiências na perspectiva geográfica, buscar algumas possibilidades para viabilização do PACS/PSF segundo a abordagem geográfica e encontrar justificativas para demonstrar a viabilidade econômica de se ter geógrafos trabalhando nesses programas.